



## II ATA DA 8ª. ASSEMBLÉIA GERAL DA REDE DE ORGANIZAÇÕES NÃO GOVERNAMENTAIS DA MATA ATLÂNTICA - RMA

REGISTRO DE REG. DE PESSOAS JURÍDICAS Nº 3.541  
Tel: 223-1500 Fax: 225-6402 - Brasília-DF

FICOU ARQUIVADA COPIA MICROFILMADA SOB Nº 3.541

No vigésimo sexto dia do mês de maio do ano de dois mil e sete, às nove horas e quinze minutos, foram reabertos os trabalhos da 8ª Assembléia Geral Ordinária da Rede de Organizações Não Governamentais da Mata Atlântica - RMA, realizada durante o XI Encontro Nacional da RMA, na sala Ônix do Swan Tower Hotels, na cidade de Porto Alegre, Rio Grande do Sul. A coordenadora geral da RMA, Kathia Vasconcellos Monteiro, reiniciou os trabalhos da Assembléia agradecendo a presença dos participantes (Lista de Presença - Anexo I) e lembrando que nesta plenária seriam discutidos os itens constantes da pauta aprovada no dia anterior, à exceção do Item 1) Eleições, a saber: Item 2) Aprovação de Novas Entidades. Item 3) Apresentação da Lista de Filiadas Inativas. Item 4) Leitura e Aprovação de Moções. Item 5) Apresentação do Relatório de Atividades de 2006. Item 6) Apresentação do Relatório Financeiro do Ano de 2006 e de Janeiro a Abril de 2007. Item 7) Homologação do Parecer do Conselho Fiscal sobre o Exercício de 2006. Item 8) Aprovação do Relatório de Atividades e do Balanço de 2006. Item 9) Aprovação das propostas vindas dos Grupos de Trabalho durante o XI Encontro Nacional. Item 10) Aprovação da Campanha de Captação. Item 11) Outros itens que necessitem de deliberação. Em seguida, Kathia falou sobre as gratas surpresas que teve durante o período em que foi coordenadora geral da RMA: *"Gostaria de compartilhar essas coisas boas com vocês, eu tive uma grata surpresa quando assumi e o Armin foi meu companheiro de todas as horas. Como o Armin ia muito à Brasília, trabalhos juntos nestes últimos meses. Foi uma surpresa muito boa ter conhecido esse Armin que eu não conhecia e ver seu envolvimento com a RMA. Outra grande surpresa foi quando nossa jornalista, que estava substituindo a Sílvia em licença-maternidade, saiu e deixou um estagiário que assumiu, de fato, a comunicação da Rede. É um menino que teve muita fé, muita força, que tocou o boletim, mesmo sem experiência, como se fosse muito antigo - como trabalham já o Bruno, Carlos, Eliana - e ele, Tiago, 'vestiu a camisa'! Outro momento importante foi com o pessoal do Piauí, em Teresina. A gente sempre diz que a Rede está nas pontas, e várias vezes fomos à ponta e esta achava que nós iríamos fazer o trabalho. Quando chegamos no Piauí, as entidades locais, todas, estavam organizadas e já trabalhando! Fomos apenas um 'plus', um algo a mais no trabalho-deles. O pessoal do Piauí é um exemplo para nós, entidades dos outros Estados, porque mostra que não basta ficar de braços cruzados esperando a Rede resolver nossos problemas. Os problemas dos Estados são resolvidos pelas entidades estaduais. A Rede nada teria conseguido se não fosse esse trabalho que vocês já estavam fazendo e continuam fazendo em suas regiões. E agora, mais recentemente, nos últimos meses, percebemos na coordenação a presença de uma pessoa da ONG Vale Verde/SP que não freqüentava as reuniões da Rede, estava na equipe de captação de recursos, que é o Jéferson Oliveira, e que nos últimos dois meses tem cumprido sua tarefa de maneira muito séria, responsável e com dedicação, trabalhando de maneira incansável para a finalização da campanha de captação de recursos. O Jéferson também foi uma agradável surpresa".* Após as palavras iniciais, deu-se início ao cumprimento da Pauta. **Item 2) Aprovação de Novas Entidades.** Kathia Vasconcellos convidou dois membros da Rede, Marcus Graff (Assecan/RS) e Jéferson Oliveira (Vale Verde/SP), a apresentarem o resultado da apreciação dos pedidos de filiação à RMA. Marcus informou que apareceram poucos pedidos para filiação e citou ONGs que estavam com toda a documentação em dia e outras com pendências. No caso da ONG Ambiente Brasil (MG), ele informou que ela tinha toda documentação em dia, mas que estava com data de maio do ano passado. A plenária informou que a ONG estava funcionando e, então, o senhor Marcus aprovou o pedido, para levar à votação. Jéferson informou que havia duas ONGs cuja documentação tinham data de 2006, por isso seria importante contatar estas organizações para saber se estão ativas. Marcus afirmou que o Instituto Eco-solidário não enviara carta de recomendação nem relatório de atividades. A assembléia poderia homologar o pedido e as organizações poderiam tentar se regularizar em trinta dias. Jéferson

informou, a seguir, que algumas organizações não entregaram toda a documentação exigida e Marcus também informou que uma delas só entregou a ficha de inscrição. Klaudio pediu esclarecimento sobre a filiação da ONG Asa Ambiental, para saber se representava uma única instituição ou um conjunto de ONGs. O senhor Celso Maioli Jr. (Força Verde/ES) esclareceu que tinham um fórum e juntaram várias pessoas de ONGs para constituir a Asa Ambiental, que não é de entidades, mas de pessoas que também atuam em outras ONGs, e tem personalidade jurídica como instituição legalmente constituída. Marcus informou que para filiar-se à RMA era preciso respeitar o estatuto: é necessário que as ONGs sejam “ambientalistas”, porque a RMA é composta de ONGs ambientalistas. Kathia esclareceu que, se a organização não preencheu os pré-requisitos básicos e não cumpriu um mínimo exigido seu pedido de filiação não poderia ser votado. Marcus, então, informou que ONGs estavam com a documentação completa e em dia, a saber: AMBIENTE BRASIL, COM MANGUINHOS, INSTITUTO IBIOSFERA, PLANETA VERDE e TRAMIRIM. A plenária aprovou a filiação de todas elas por unanimidade. No caso do Instituto Eco-solidário (SP), a comissão de análise informou que faltou o relatório de atividades e duas cartas de referência. A plenária votou e aprovou a pré-filiação dessa organização com a condição de que se regularize em trinta dias; três votos foram contrários à filiação do Instituto Eco-solidário e houve duas abstenções (Anexo II). No caso da ONG Fumedi, que apresentou apenas ficha de filiação, a análise da RMA será feita no próximo ano (2008). Já no caso da Asa Ambiental, o senhor Klaudio informou, após ler o estatuto da organização, que o artigo quarto estabelece que a ONG é composta por integrantes do fórum permanente de ONGs ambientalistas e que se trata de uma “Associação de Entidades Não Governamentais Ambientalistas do Estado do Espírito Santo”. Segundo Klaudio, trata-se de um coletivo de entidades ambientalistas e a RMA é integrada por organizações ambientalistas e não por Redes, por isso ele solicitou o indeferimento do pedido de filiação da entidade. Celso, que também faz parte da Asa Ambiental, afirmou, no uso da palavra: “*eu sinto muito a pena de perder essa oportunidade, porque a Asa Ambiental é um organismo que já tem viveiros funcionando, mas gostaria de poder participar da RMA*”. Klaudio sugeriu que, embora a Asa Ambiental não pudesse participar diretamente como membro da RMA, suas organizações e entidades ambientalistas poderiam. Celso afirmou que essas organizações já faziam parte da RMA. Kathia disse que a RMA poderia ser uma parceira, trabalhar junto com a organização, mas que, por questões de estatuto, onde está previsto que a RMA congrega ONGs e não Redes de ONGs, a organização não poderia se filiar.

**Item 3) Apresentação da Lista de Filiadas Inativas.** Após votar as filiações à RMA, Bruno Maciel, da Secretaria Executiva, apresentou a lista de entidades filiadas inativas (Anexo III). Informou que a RMA mantém um cadastro atualizado com todas as organizações filiadas à Rede e que quando não é mais possível entrar em contato, devido a mudanças de telefone, e-mail ou endereço das ONGs, ou mesmo por falta de pagamento de anuidades, a Secretaria Executiva da Rede insere estas organizações na lista de entidades inativas. Bruno fez a leitura da lista e pediu aos presentes que se manifestassem, caso soubessem se as organizações continuam atuando ou possuem novos contatos. Celso (ES) informou que a instituição Aves Reabilitadas está funcionando, mas que a pessoa de contato fica em Itaúnas, em local de difícil acesso. Ele se prontificou a entrar em contato e pedir para a organização atualizar os endereços com a RMA. A seguir, o senhor Maurício afirmou que iria solicitar a uma entidade do Rio de Janeiro que fizesse contato com a RMA. Maurício também informou que a ONG Os Verdes estava desligada da Rede. A senhora Márcia (SC) informou que em seu Estado, a ONG Voluntários Verdade Ambiental está ativa e poderia repassar endereços e contatos para a Secretaria da RMA. O IESB iria, também, solicitar à Fundação Pau-Brasil, na Bahia, para entrar em contato com a Rede. Retomando a palavra, Bruno Maciel informou que houve um pedido de desfiliação, do Instituto Mongue Proteção ao Sistema Costeiro (SP).

**Item 4) Leitura e Aprovação de Moções.** Dando continuidade à pauta, iniciou-se a leitura para aprovação ou não de moções da RMA. Foram convidadas as senhoras Elizete Siqueira e Cristina Chiodi, da comissão de análise das moções, para informar quais documentos atenderam às exigências do estatuto. Cristina informou que no dia anterior à assembléia fez, junto com a Elizete, análise dos requisitos e que diversas moções estavam

